



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Adaptação do índice de massa corporal humano para cães na avaliação da obesidade
Autor	KALINKA DA CONCEIÇÃO MONTEIRO
Orientador	LUIS GUSTAVO CORBELLINI

Adaptação do índice de massa corporal humano para cães na avaliação da obesidade

Autor: Kalinka da Conceição Monteiro

Orientador: Luis Gustavo Corbellini

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Obesidade canina é uma condição corporal na qual o animal armazena grandes quantidades de tecido adiposo. O limite de sobrepeso para que um cão seja considerado obeso varia de 10% a 25% acima do escore corporal ideal. Assim como a obesidade em seres humanos, a incidência da obesidade canina tem aumentado nos últimos dez anos. Ocorre que a obesidade não se trata apenas de um acúmulo de tecido adiposo acima do normal, mas pode estar relacionada a problemas endócrinos, metabólicos ou mesmo à exposição a fatores que podem favorecer o aparecimento do sobrepeso. No entanto, determinar de maneira acurada o grau de sobrepeso e o peso ideal do paciente pode ser desafiador. Os melhores métodos de avaliação corporal devem ser baratos, seguros, rápidos, confiáveis e fáceis de operar, com isso os procedimentos mais adotados são medidas do peso corporal, a morfometria e a classificação do ECCC (escore de condição corporal canina, proposto por Laflamme, 1997). No ambiente clínico, a subjetividade inerente em determinar o grau de gordura corporal faz com que medidas irrefutáveis e objetivas sejam difíceis de serem obtidas. Essa subjetividade resulta da variação de conformação corporal e de porte entre as raças, especialmente do viés para o que constitui o peso corporal ideal e conformação do paciente. Por sua vez, o IMC (índice de massa corporal) é uma opção de teste barato e fácil, sem a necessidade de um treinamento ou especialista para realizá-lo. Além disso, a partir desse teste, é possível identificar qual seria o peso ideal do animal, de acordo com as suas medidas morfométricas, permitindo a elaboração de um plano nutricional adequado. Tendo em vista a sua facilidade de aplicação, custo mínimo e grande utilidade, o objetivo do trabalho é elaborar uma equação de índice de massa corporal canina que leve em consideração o seu peso e medidas morfométricas que representem seu tamanho. Foram utilizados os dados obtidos a partir de um estudo realizado com 104 cães para avaliar possíveis fatores associados à obesidade canina (apresentado no SIC 2018), que tinha como variáveis avaliadas o peso do animal, medidas de comprimento da articulação atlanto-occipital até a base da cauda e de altura da cernelha. No estudo citado, a obesidade foi determinada de acordo com o ECCC avaliado por entrevistadores treinados e a prevalência obtida foi de 51%. A partir desses dados, foi criada a equação de IMCC, utilizando as medidas citadas e o peso do cão. Os valores encontrados variaram de 2,5 a 13,34 kg/cm², com média de 5,96 kg/cm² com desvio padrão de 1,79 kg/cm² e animais com IMCC a partir de 5,62 já são considerados com sobrepeso. O teste desenvolvido apresentou sensibilidade de 74,5% e especificidade de 58,7% com área sob a curva ROC de 66,2 quando comparado ao ECCC (padrão ouro). Uma vez que a amostra utilizada no estudo é pequena e provinda de um hospital, existe a possibilidade do teste obter uma maior acurácia com uma amostra maior. Sendo assim, faz-se necessário obter uma nova amostra para que o teste seja melhor avaliado e adequadamente validado.